

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Aplicação do subprojeto de Geografia-Pibid no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa: vivências na iniciação à docência

BRANDÃO, Fábio do Nascimento¹

OLIVEIRA, Léo Felipe Santos de¹

PINHO, Gabriel Robson Borges¹

PADILHA, Antônio José¹

NASCIMENTO, Tamiris Santos¹

CARVALHO, Levy de Jesus Pereira¹

GOMES, Lucas Vinícius da Silva¹

SANTOS, João Vitor Costa¹

CANTANHEDE, Hanna Cristina dos Santos¹

PEREIRA, Rose Maria Costa²

GOMES, Igor Bergamo Anjos³

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem o objetivo de incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente, promover a articulação teórico-prática e integrar escolas e instituições formadoras (BRASIL, 2010). Dessa forma, por meio dele, o tripé indissociável da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) é colocado em prática: ensino, pesquisa e extensão.

Ou seja, o conhecimento e a formação inicial dos docentes não se restringem aos muros da universidade, mas sim, adentram cada vez mais cedo nas escolas da rede pública.

¹ Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa.

² Supervisora do subprojeto de Geografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa; E-mail: rmccapoeira@gmail.com.

³ Orientador/Coordenador de Área do subprojeto de Geografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: igor.bergamo@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Assim, conhecemos os desafios que ultrapassam o conhecimento teórico e podemos ter a dimensão da sala de aula ainda no andamento do curso de Geografia.

Dessa maneira, este trabalho demonstra a aplicação do subprojeto da Geografia - Pibid em uma escola de tempo integral da rede estadual de ensino, o Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa, que dispõe de uma estrutura razoável, com sala de laboratório de informática, matemática, ciências, química, biologia, e educação especial, porém não possui refeitório. Possui quadro completo de professores com mestrado e doutorado, frequentes e dedicados ao ensino, e a escola.

Os pibidianos se dividiram em turmas do 1º ao 3º ano, adquirindo experiências significativas na iniciação à docência, por meio de atividades planejadas e direcionamentos claros. Destaca-se a produção de materiais interdisciplinares que atendem às necessidades do Novo Ensino Médio. Tais práticas não só estimularam o aprendizado dos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas, mas também despertaram maior interesse pela disciplina.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido a partir da coleta de dados provenientes de pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos, internet, livros, relatório individual dos pibidianos do subprojeto e material pedagógico da escola, a fim de averiguar o desenvolvimento dos bolsistas no programa. Dessa forma, as informações aqui apresentadas, integradas nas perspectivas teóricas e empíricas, visaram proporcionar uma compreensão aprofundada da temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O subprojeto, de modo geral, teve um acompanhamento contínuo durante todo seu processo, com encontros para formação sobre o modelo de ensino em tempo integral e o novo ensino médio. Foram realizados alinhamentos, monitoramentos e avaliação das atividades propostas em sala de aula, incluindo observação das aulas, mapeamento de horários, estudo dos princípios educativos na prática diária, e a produção de relatórios. Essas ações foram

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

conduzidas sob a orientação do coordenador de área e da supervisora das turmas, conforme imagens a seguir:

Figura 1.



Fonte: Compilação do autor.

Figura 2.



Fonte: Compilação do autor.

Dessa maneira, tais direcionamentos permitiram o planejamento e execução das atividades com excelência. Os pibidianos realizaram diversas práticas pedagógicas para ampliar de forma lúdica os objetos de conhecimento geográfico, além dos componentes curriculares da parte diversificada. Isso incluiu a produção de material didático com temas específicos, como os conceitos básicos de Geografia, higiene pessoal, meio ambiente, capacitismo na escola, exibição de filmes, resumos em tópicos, atividades valendo nota, promoção de debates, desenvolvimento de seminários, criação de mapas mentais e tarefas que visavam o melhor relacionamento em sala, dentre outros.

Essas técnicas estimulam o aprendizado dos alunos, pois os conteúdos são fixados de forma mais fácil, tornando as aulas mais dinâmicas e despertando o interesse de ambos pela disciplina. Isso certamente despertará mais curiosidade, por exemplo, no ensino sobre a Biosfera, composta por diversas outras áreas, como clima, distribuição em diferentes países, animais, e impactos das atividades humanas, permitindo assim, abrangência e interlocução com demais áreas do conhecimento. A seguir, algumas das atividades criadas pelos bolsistas e alunos.

Figura 3.

Figura 4.

Figura 5.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente



Fonte: Compilação do autor.



Fonte: Compilação do autor.



Fonte: Compilação do autor.

É de suma importância ressaltar que, para nós pibidianos, a iniciação à docência permite, enquanto licenciandos, obter experiência na prática escolar, vivenciando as diferentes formas de ensinar a Geografia e temáticas afins. Consideramos esta experiência necessária para observar o perfil de diferentes pessoas (alunos) ao mesmo tempo, aqueles que apresentam maior dificuldade, os que são mais participativos, problemáticos, entre outros. Nesse sentido, considerando a Unioeste (2013, p. 2), o PIBID apresenta alinhamento entre teoria e prática, pesquisa e ensino, escola e universidade, permitindo uma imersão contínua e prolongada nas diversas dimensões e contextos do campo de trabalho docente: a escola.

Ademais, segundo Pietro (2019), o tema da iniciação à docência é melhor explanado, pois quando se ensina algo a alguém, é diferente de quando se aprende. Ao aprender para si, cria-se um esquema, domina-se o próprio esquema e está pronto para si. Ao ensinar algo a alguém, é necessário imaginar como organizar o conhecimento para alcançar o interlocutor.

Dessa forma, considerando Antunes (2007 p.145), é necessário que a prática esteja presente na preparação do futuro profissional não apenas para cumprir uma determinação legal em relação à carga horária, mas porque no preparo do futuro profissional é fundamental a interação com a realidade e/ou com situações similares àquelas de seu campo de atuação. A seguir, imagens dos pibidianos atuando em suas respectivas turmas:

Figura 6.

Figura 7.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente



Fonte: Compilação do autor.



Fonte: Compilação do autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações apresentadas, podemos concluir que dedicar-se à educação não é apenas seguir uma profissão, mas sim um compromisso com a sociedade. Isso possibilita contribuições tanto para nós pibidianos, quanto para o desenvolvimento pessoal e intelectual de adolescentes, por meio de práticas inovadoras que influenciam na criação do seu projeto de vida, considerando a educação como o caminho mais benéfico para a população.

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência oferece este momento de formação, aliando teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades e a adaptação, permitindo que os futuros profissionais enfrentem situações reais, compreendendo as complexidades do campo de atuação, e preparando para assumir de fato a sala de aula após a conclusão da graduação.

AGRADECIMENTOS

Nós, pibidianos, expressamos nossa gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por nos proporcionar essa vivência na sala de aula.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Essa experiência possibilitou uma gama de novos conhecimentos que foram fundamentais para incentivar nossa formação inicial como professores, representando maior qualificação profissional em nosso currículo. Agradecemos também ao nosso coordenador de área, Prof^o Dr. Igor Bergamo, pela orientação, e a professora supervisora Rose Pereira, pelo acompanhamento e monitoramento durante todo o programa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Alfredo. **Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. Motriz: Revista de Educação Física**, v. 15, n. 3, p. 145, jul-set 2009.

Disponível em:

<https://pt.scribd.com/document/180656620/ANTUNES-Alfredo-Mercado-de-trabalho-e-educacao-fisica-aspectos-da-preparacao-profissional>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID** e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010. Acesso em: 16 nov. 2023.

BURGGREVER, Thaís. MORMUL, Najla Mehanna. **A importância do Pibid na formação inicial de professores: Um olhar a partir do Subprojeto de Geografia da UNIOESTE-Francisco Beltrão**. Revista Ensino Geografia, p. 107, Uberlândia, Minas Gerais, 2017. Disponível em:

<http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N15/Art6-v8-n15-Revista-de-Ensino-Burggrever-Mormul.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2023.

[s.n]. **Aprendendo a ensinar: programa de iniciação à docência e as verdadeiras dimensões do que é ser professor**. UFSM, 2019. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/unidadesuniversitarias/ccne/2019/06/27/aprendendo-a-ensinar-programa-de-iniciacao-a-docencia-e-as-verdadeiras-dimensoes-do-que-e-ser-professor>. Acesso em: 30 jul. 2023.

VIVESCER. **Grupos interativos de aprendizagem: A importância do trabalho em grupo na escola**. Instituto Península, São Paulo, 23 dez. 2021. Disponível em:

<https://vivescer.org.br/grupos-interativos/>. Acesso em: 17 nov. 2023.

Palavras-chave: Geografia. Prática Docente. Ensino-Aprendizagem.